

Tânia Tereza

Curso de Libertação e Cura

Volume 3

Abordagem de temas que permitirão ao leitor identificar pecados pessoais e enfermidades espirituais, com instrução para solução dos casos existentes.

1ª Edição

Rio de Janeiro

2022

**Transcrição:**

Aparecida Isabel de Souza Pereira

Revisão:

Mariana Moraes de Melo

Produção Editorial:

Renato Lopes

Capa;**Diagramação:**

Alexandre Portela

Impressão e Acabamento:

Kirios Gráfica e Editora Ltda.



Copyright © 2022, por:
Ministério Rhema no Brasil

Todos os direitos reservados por:
Ministério Rhema no Brasil

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida sem permissão por escrito, exceto breves citações em livros e revistas críticas.

Dados de Publicação e Catalogação

Carvalho, Tânia Tereza Medeiros

Curso de Libertação e Cura - Volume 3.

Rio de Janeiro: 2022.

23c - 128p.

ISBN: 9789403744698

240 - Testemunho; Moral cristã e teologia devocional

Salvo indicação em contrário, todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada (Sociedade Bíblica do Brasil) © 1997. Todos os direitos reservados.

Contatos:

pastorottocarvalho@yahoo.com.br

www.pastorataniateresa.com

[/pastorataniateresa](https://www.facebook.com/pastorataniateresa)

[@prataniateresa](https://www.instagram.com/prataniateresa)

[YouTube](https://www.youtube.com/channel/UC...) Pastora Tânia Tereza Oficial

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
ABORTO E SUAS CONSEQUÊNCIAS.....	7
A história da mãe Rebeca	13
Morte física e doenças incuráveis	14
Morte na família, ministério e trabalho	15
Morte no ventre (a gravidez não se conclui).....	15
Impotência sexual para os homens.....	16
Morte na vida de pessoas que contribuíram com o aborto, ou não o impediram.....	17
PÍLULA DO DIA SEGUINTE.....	27
DIU – DISPOSITIVO INTRAUTERINO.....	28
ENFERMIDADES ESPIRITUAIS, ARREPENDIMENTO E CONFISSÃO.....	35
Alma adoecendo o corpo	36
Corpo adoecendo o corpo.....	36
Enfermidades Espirituais.....	39
Doenças resultantes de Pecados Pessoais e Geracionais	42
O óleo da unção	45
Quem pode perdoar pecados?.....	46
Arrependimento.....	47
Confissão.....	50
A quem devemos confessar pecados?	60
PROMISCUIDADE SEXUAL.....	65
A história de Balaão e Balaque	65

A história de Sansão	70
AUTORIDADE PARA LIBERTAR CATIVOS E OPRIMIDOS	89
A grande comissão	97
O preço foi pago	99
O papel da Igreja	101
Como saber que estou pronto para guerrear?	105
CONCLUSÃO	109
Anotações	117

INTRODUÇÃO



Daremos início ao terceiro módulo do Seminário Intensivo de Cura e Libertação, em formato de livro!

No módulo 1, trabalhamos as bases e as estruturas para o processo de libertação. No módulo 2, abordamos sobre pecados que geram maldição e legados geracionais. A partir de agora, iremos tratar sobre pecados pessoais e finalizar o assunto sobre “autoridade espiritual”.

Assim como orientei nos dois primeiros módulos, leia este livro como um manual e tenha sempre a sua Bíblia em mãos, para consulta. Anote tudo o que julgar importante. Grife as frases que te marcarem mais. E ore antes de iniciar cada leitura.

Se você chamar a presença do Espírito Santo, Ele irá te revelar coisas ocultas que você ainda não conhece, pois esse é um dos seus papéis. Cabe a você receber as Verdades que Ele quer derramar sobre a sua vida.

No mais, anime-se na certeza de que verá as promessas do Pai se cumprirem em sua vida. Sua família será liberta. Seus projetos serão destravados. A morte não terá mais domínio sobre você. O medo

TÂNIATEREZA

baterá em retirada. Porque você foi comprado por preço e Satanás não tem mais domínio sobre você.

Boa leitura!



ABORTO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

A PRÁTICA DO ABORTO ABRE PORTAS QUE PERMITEM A ENTRADA DE ESPÍRITOS DE MORTE PARA RECEBER O SANGUE DERRAMADO.

“Quando edificares uma casa nova, far-lhe-ás, no terraço, um parapeito, para que nela não ponhas culpa de sangue, se alguém de algum modo cair dela.” Deuteronômio 22:8

A Bíblia é um manancial inesgotável. Por meio dela, Deus nos ensina acerca de tudo, absolutamente tudo! E no texto citado acima, o Senhor está nos dando as orientações para uma construção civil, como se Ele fosse um mestre de obras. Sua instrução foi clara: construam um parapeito no terraço da sua casa. E o seu motivo foi plausível: para que a culpa de sangue não recaia sobre nós, caso alguém caia de lá de cima. A pergunta é: por que Deus fez questão de inserir essa Lei no livro de Deuteronômio?

Vamos imaginar uma história, para entendermos melhor. Um homem construiu uma casa com um terraço e não colocou o parapeito. Sendo que ele tinha um filho de apenas três anos de idade, sem noção nenhuma de perigo. O acesso ao terraço se dá por um corredor onde a criança pode andar livremente.

Certo dia, ele recebeu uma visita de uma família que tinha uma criança menor do que o filho dele. Preocupado em dar atenção aos seus convidados, o dono da casa se distraiu. Naquele momento, as crianças resolveram ir ao terraço para brincar. Depois de um tempo, a mais velha empurrou a mais nova, que não conseguiu se segurar e acabou caindo até o térreo. Por se tratar de um lugar alto, a pancada que ela levou na cabeça foi fatal.

Com essa história em mente, retorne ao versículo e repare na expressão grifada:

*“Quando edificares uma casa nova, far-lhe-ás, no terraço, um parapeito, para que nela não ponhas **culpa de sangue**, se alguém de algum modo cair dela.”* Deuteronômio 22:8 (grifos da autora)

“Culpa” não significa “mancha”. A primeira é um elemento subjetivo, invisível, enquanto a segunda é visível (todos conseguem ver uma mancha de sangue). Então, o versículo está dizendo que, ainda que limpem a mancha deixada pelo sangue, a culpa por aquela morte permanecerá sobre aquela casa.

É óbvio que o pai da nossa história não desejou a morte de uma criança. Isso aconteceu por negligência dele, pois não colocou uma barreira de proteção no terraço como medida preventiva contra quaisquer futuros acidentes. Ele também não cuidou devidamente do seu filho, pois o deixou solto com outra criança pela casa, sem nenhuma supervisão. Mesmo sem ter intenção, ele permitiu que

aqueles meninos chegassem até aquele local perigoso que ocasionou a morte do mais novo.

Para ampliarmos nossa compreensão sobre esse assunto, vamos falar sobre as leis espirituais que regem o mundo espiritual.

Já aprendemos que o mundo espiritual é legal, isto é, funciona dentro de leis, as quais têm bastante similaridade com as leis do mundo natural. Por isso, eu sempre digo que Deus me fez juíza para entender o mundo espiritual. A palavra de Deus nos mostra muitas leis que são aplicáveis, de alguma maneira, nos tribunais de justiça da Terra. Por isso, vamos entender sobre alguns termos importantes da área do Direito:

1. **Crime culposo:** quando um crime for cometido por negligência, imprudência ou imperícia. Nele não existe o nexo de causalidade, premeditação, escolha de lugar, nem quaisquer outros meios para se ter chegado àquele fim. No crime culposo não há o elemento volitivo, isto é, a vontade. Ele não decorre de uma ação que o homem quis praticar. Por esse motivo, a sua pena é mais branda do que a do crime doloso.

2. **Crime Doloso:** quando ocorre a prática de todos os atos necessários para chegar-se a um fim. Neste caso, existe o nexo de causalidade, o planejamento e a premeditação. Por exemplo: o culpado comprou uma arma, telefonou, marcou um encontro e arditosamente fez a vítima ir ao local do crime. Por esse motivo, sua pena é mais severa.

Voltando à nossa história fictícia, depois que aquela criança caiu do terraço e faleceu, aquela casa ficou com culpa de sangue. E apesar de um crime culposo não ser um resultado desejado pela pessoa que

o praticou, ele machuca e fere.

Aprendemos, no segundo módulo, sobre heranças espirituais, que o sangue clama da terra (Gn 4:10). Partindo desse princípio, todo imóvel onde acontece a morte de uma pessoa por um crime culposo, ou doloso, ficará marcado com o sangue derramado.

Se você estiver se perguntando se existe casa mal-assombrada, a resposta é: sim! Lugares onde houve derramamento de sangue são oferendas para demônios. As encruzilhadas, onde há derramamento de sangue de animais, são ambientes frequentado por seres espirituais da maldade. Isso acontece porque **o sangue é uma moeda no mundo espiritual**. Os demônios vêm à terra para trocar favores com uma pessoa, através dessa moeda — favores que, no final, a conduzirão à morte.

Todo tipo de sangue derramado em uma casa, com exceção dos casos de morte natural (como uma pessoa que tem um infarto enquanto dorme), contamina todo o ambiente. E se a morte tiver acontecido por um homicídio, a casa não apenas carregará a culpa do sangue, mas se tornará um lugar onde espíritos malignos são invocados. Por se alimentarem de sangue, esses espíritos começarão a assolar aquele lugar.

Como resolver isso? O que fazer quando compramos um imóvel sem saber sobre o seu histórico e descobrimos, posteriormente, que houve um homicídio? Como proceder depois de descobrir que o lugar onde moramos carrega culpa de sangue?

Primeiro, reúna outros cristãos, pessoas que tenham o temor de Deus, que possuam o mesmo Espírito e pertençam ao mesmo corpo (podem ser pessoas da sua própria família, ou irmãos da igreja) e façam uma ceia. A Palavra diz que onde estiverem dois ou mais

reunidos no nome de Jesus, ali Ele estaria (Mt 18:20). Segundo, consagre o pão e o vinho ao Senhor, e separe um pouco do vinho.

“porque aprovou a Deus que, nele, residisse toda a plenitude e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.” Colossenses 1:19,20

No versículo acima, está escrito que o sangue de Jesus tem poder de reconciliar **todas a coisas** com Deus, e não somente o homem. Seguindo esse princípio, depois da ceia, você irá derramar o vinho consagrado restante nos cantos da sua casa, em oração: *“Senhor, eis aqui o fruto da vide que, nesta hora, representa o sangue de Jesus derramado na cruz para remir todas as coisas. Agora, ele está sendo derramado neste lugar onde houve o derramamento de sangue humano. Eu peço ao Senhor que confirme essa oração dizendo “sim e amém” nas regiões celestiais, e limpe esta casa de toda mancha espiritual decorrente do sangue derramado. Em nome de Jesus, amém!”*

Um erro que muitos cristãos cometem é ungir a casa pensando que assim a redimirão. Acontece que o óleo não faz remissão no mundo espiritual, pois ele representa o Espírito Santo. E não foi o Espírito Santo quem derramou sangue para remir todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão nos céus, foi Jesus quem fez isso. Sendo assim, para fazermos a remissão de um lugar, não devemos usar o óleo ungido, mas o suco da vide, que representa o sangue de Jesus.

Em resumo, primeiro, ore e consagre os elementos da ceia ao Senhor, depois derrame o vinho (neste caso, o suco de uva sem teor alcóolico) na sua casa, ore de novo e ordene que todos os demônios saiam, pelo poder que há no nome de Jesus! Assim, você fará uma

limpeza espiritual naquele lugar.

O derramamento de sangue deixa uma marca no mundo espiritual. Leia novamente um trecho do versículo de Deuteronômio:

“para que nela não ponhas culpa de sangue, se alguém de algum modo cair dela.” Deuteronômio 22:8b

Já esclarecemos que “culpa” é subjetivo, isto é, alguém pode ser culpado de algo e ninguém saber. No entanto, apesar de ela não deixar manchas de sangue no mundo natural, ela deixa no mundo espiritual. O derramamento de sangue atrai os seres espirituais da maldade e lhes dão legalidade para habitarem na casa onde a fatalidade aconteceu. Por isso, as pessoas que ali moram podem ter uma vida atribulada, tumultuada (contendas entre os filhos, objetos que se perdem, prejuízos sendo repetidos etc.) e não entenderem o motivo disso.

Na Bíblia, a palavra “casa” possui três significados: (1) imóvel (Dt 22:8), (2) Família (Js 24:15) e (3) Corpo (1º Co 6:19). Portanto, se o texto que estamos estudando, em Deuteronômio, diz que um imóvel recebe culpa de sangue e uma marca no mundo espiritual quando ocorre morte naquele lugar (mesmo que tenha sido por negligência, e não por vontade), o que acontecerá, então, no corpo de uma mulher quando ela derrama sangue inocente dentro do seu ventre?

Imagine uma criança de um mês de vida que está sendo apresentada no altar da igreja. Talvez, você tenha visualizado uma menina, toda arrumadinha, com laços na cabeça, presilhas e vestido. Ou, então, um menino, esbanjando sua fofura e graça aos olhos de todos. Seja menino, seja menina, o fato é que, há nove meses, essa criança era apenas um feto dentro do ventre de sua mãe, com quatro semanas de vida. Normalmente, é nesse período que a mulher começa